

## Índice de Preços do Comércio Externo

Março 2019

Próxima edição: 21 Maio 2019

Contacto:

Fernando Rocha

[frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

Alice Monteiro

[alice.monteiro@ine.gov.cv](mailto:alice.monteiro@ine.gov.cv)

Maria Gomes

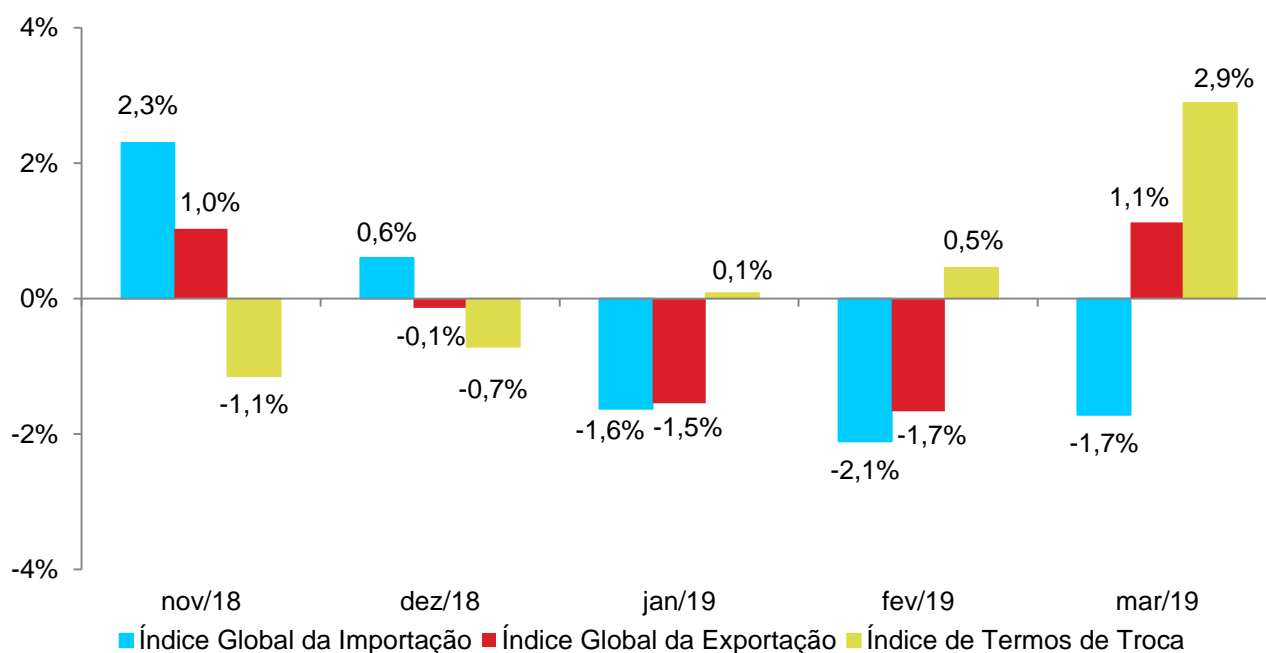
[Maria.a.gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.a.gomes@ine.gov.cv)

**Os preços dos produtos importados diminuíram em 1,7%, em março de 2019, valor inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.**

**A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em 1,1% em março de 2019, valor superior em 2,8 p.p. face ao registado no mês anterior.**

**A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de 2,9%, valor superior em 2,4 p.p. face ao registado no mês anterior.**

**Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, novembro de 2018 a março de 2019**



## Principais Resultados

### Índices de Preços da Importação

- Em março de 2019, o índice de preço da importação situou-se em 103,2 tendo conhecido um decréscimo de 1,7%, relativamente ao mês anterior.
- Os índices, subjacente e volátil na importação, verificaram em março de 2019, decréscimos de 0,3% e de 5,5%, respetivamente, face ao mês anterior.
- A variação positiva que contribuiu para a atenuar a descida do índice ocorreu no grupo, “**Combustíveis**” (1,6%), justifica-se com a subida da única subcategoria denominada “Combustíveis” (1,6%).
- As diminuições dos preços mais expressivos ocorreram nas seguintes categorias de grupos: “**Bens de Consumo**” (-1,3%) explicada essencialmente pela descida dos preços de “produtos alimentares primários” (-5,0%); “**Bens Intermédios**” (-4,6%), devendo fundamentalmente pela descida dos preços de “peças para material de transporte” (-23,2%) e “**Bens de capital**” (-14,9%) justificada pela descida de preços de “máquinas” (-16,7%).

#### Em Termos homólogos:

- o índice de preço da importação aumentou 5,1%, relativamente ao mês de Março de 2018.
- O índice, subjacente na importação, verificou em Março de 2019, um acréscimo de 7,6% e o volátil diminuiu 1,4%, face ao mês de Março de 2018.

### Índices de Preços da Exportação

- No mês de março de 2019, o índice de preço nas exportações situou-se em 104,9, correspondendo a um acréscimo de 1,1%, face ao mês anterior.

Os índices, subjacente e volátil na exportação, verificaram em março de 2019, acréscimos de 0,9% e de 1,7%, respetivamente, face ao mês anterior.

#### Em Termos homólogos:

- Em Março de 2019, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em 4,3%.
- Comparativamente ao mês de março de 2018, o índice subjacente na exportação registou um acréscimo de 6,1% e o volátil diminuiu 0,2%.

## Índices de Termos de Troca

*No mês de março de 2019, registou-se um aumento de 2,9% nos índices de termos de troca, comparativamente ao mês anterior.*

*Em termos homólogos, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 101,6 com uma taxa de variação homóloga negativa de 0,8%.*

## Nota Técnica

### TIPO DE ÍNDICE E PERÍODO DE REFERÊNCIA

O ICE ora calculado é do tipo LASPEYRES com valor 100, em 2015. É relativamente a esse ano que foram fixados o Cabaz, os ponderadores (para o cálculo dos índices agregados) e os preços de referência ou preços médios.

Além do índice global, é calculado, um índice subjacente para mostrar a tendência subjacente aos preços e ainda um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários, tanto nas importações como nas exportações.

### SELEÇÃO DO CABAZ

A seleção do cabaz das classes de produtos importados e exportados foi feita em duas etapas:

- a) A primeira etapa consistiu em testar a regularidade das transações dos produtos nos diferentes meses do ano base e também testar a volatilidade dos preços unitários. Esses testes dizem respeito aos seguintes critérios:
  - O número de meses de ausências de dados para uma classe elementar não deve ser superior a 5;
  - O quociente entre o valor máximo e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 10;
  - O quociente entre o valor máximo e o valor mediano de qualquer classe não deve ser superior a 5;

- O quociente entre o valor mediano e o valor mínimo de qualquer classe não deve ser superior a 5;
  - O coeficiente de variação dos valores unitários das classes não deve ser superior a 30%.
- b)** A segunda etapa consistiu em identificar e reintegrar, no cabaz anterior, as classes que não cumpriram com os critérios anteriores, mas que são importantes, isto é, com algum peso para a economia nacional.

As classes selecionadas e as reintegradas representam 70,4% do valor total da importação. Ao nível da exportação, as classes selecionadas e reintegradas representam 97,4% do total.

## FONTES DE INFORMAÇÃO E VARIÁVEIS A OBSERVAR

A base de trabalho do ICE é a Estatística do Comércio Externo, que tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos disponibilizada na primeira semana de cada mês. Para o cálculo da ICE, informações relevantes nesses registos são:

- **O fluxo** (exportações e importações);
- **O tipo de comércio** (comércio geral);
- **As classes elementares** (segundo a nomenclatura do sistema Harmonizado a 10 dígitos);
- **O valor transacionado:** para exportação - FOB (*Free On Board*) e para importação - CIF (*Cost Insurance and Freight*);
- **O peso** (quantidade em kg) transacionado.

No cálculo dos índices elementares, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação dos produtos a 10 dígitos (SH10).